

Uso Terapêutico da Toxina Botulínica

*Lourenço E. A.; Pereira R. de C. G.; Pinto C. A. L.; Neto M. de L.
UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

Amplamente estudada desde sua descoberta, como causa do Botulismo, um tipo de intoxicação alimentar, a utilização terapêutica da toxina botulínica, popularmente empregada na estética para o rejuvenescimento facial, tem aumentado gradualmente, à medida que sua farmacodinâmica é entendida. Sua capacidade de inibir a secreção de acetilcolina pelo neurônio motor permite que ela seja empregada para o tratamento de uma série de patologias em que essa secreção se encontra aumentada ou mesmo naquelas em que a secreção normal é danosa. A descoberta dos mecanismos de ação dessa proteína, produzida pelo bacilo anaeróbico *Clostridium Botulinum*, permitiu o emprego da Toxina Botulínica em tratamentos de vários ramos da medicina, não só no ramo da estética como também no tratamento da dor.

O objetivo deste artigo de revisão, cuja elaboração é exigência curricular do módulo IV do curso de medicina do UniFoa, foi revisar o atual emprego terapêutico da toxina botulínica em diversas enfermidades, analisar seu mecanismo de ação e possíveis efeitos adversos. Essa revisão teve como base a pesquisa de fontes bibliográficas com diferentes enfoques, tanto farmacológico, como clínico, sendo este estético ou não. Obteve-se então uma profunda análise do efeito farmacológico da toxina botulínica, e de seu uso terapêutico, principalmente no que diz respeito à substituição de outras metodologias.

Palavras-chave: Toxina botulínica; mecanismo de ação; tratamento.

ester_lal@hotmail.com